

RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE
Associação Paulista dos Amigos da Arte - Amigos da Arte
Organização Social de Cultura
Ano: 2022
UGE: UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/ 2022

Referente a: Teatro Sérgio Cardoso; Teatro Maestro Francisco Paulo Russo – Teatro De Araras; Virada SP; Circuito SP; Revelando SP; Tradição SP; Mais Gestão SP; Semana Guiomar Novaes; Festival de Circo SP; Outros Festivais e Apoio a Eventos; Plataforma Cultura em Casa; Projetos Voltados Para Cultura Negra, Outras Etnias e Artes Urbanas; Projetos Voltados à Cultura LGBTQIA+; Teia Digital SP; Difusão Cultural nas Comemorações do Bicentenário da Independência; SP Gastronomia; Programa de Sustentabilidade do Circo de São Paulo; Iniciativa de Interatividade em Arte e Tecnologia; Estudos, Pesquisas e Mapeamento em Economia Criativa; Concursos e Prêmios.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
1. EQUIPAMENTOS DE DIFUSÃO CULTURAL	5
1.1 TEATRO SÉRGIO CARDOSO (TSC)	6
A) SALA NYDIA LICIA (SNL)	6
B) SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO (SPCM)	8
C) ESPAÇOS ALTERNATIVOS (EA)	9
1.2 TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO – TEATRO ESTADUAL DE ARARAS (TEA)	11
2. PROGRAMAS DE DIFUSÃO, DESCENTRALIZAÇÃO, CIRCULAÇÃO CULTURAL	14
2.1 PROGRAMA JUNTOS PELA CULTURA	14
A) VIRADA SP (VSP)	15
B) CIRCUITO SP (CSP)	17
C) REVELANDO SP (RSP)	19
D) TRADIÇÃO SP (TSP)	21
E) MAIS GESTÃO SP (MGSP)	22
2.2 FESTIVAIS ARTÍSTICOS E EVENTOS	23
A) SEMANA GUIOMAR NOVAES (SGN)	23
B) FESTIVAL CIRCO SP (FCSP)	24
C) OUTROS FESTIVAIS E APOIOS A EVENTOS	24
2.3 PLATAFORMA CULTURA EM CASA (CC)	25
2.4 DIVERSIDADE E CIDADANIA: PROJETOS VOLTADOS PARA CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS	27
2.5 DIVERSIDADE E CIDADANIA: PROJETOS VOLTADOS À CULTURA LGBTQIA+	29
2.6 TEIA DIGITAL SP	31
2.7 DIFUSÃO CULTURAL NAS COMEMORAÇÕES DO BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA	31
3. FOMENTO, NOVAS INICIATIVAS, ESTUDOS E PESQUISAS EM ECONOMIA CRIATIVA	33
3.1 FOMENTO, ESTUDOS E PESQUISAS EM ECONOMIA CRIATIVA	33
A) SP GASTRONOMIA	33
B) PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE DO CIRCO DE SÃO PAULO	33
C) INICIATIVA DE INTERATIVIDADE EM ARTE E TECNOLOGIA	33
D) ESTUDOS, PESQUISAS E MAPEAMENTO EM ECONOMIA CRIATIVA	33
3.2 CONCURSOS E PRÊMIOS (PREMIAÇÕES DA CULTURA DE SÃO PAULO)	34
4. FINANCIAMENTO DOS PROGRAMAS / ATIVIDADES	34
5. METAS CONDICIONADAS	35
6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS	36

INTRODUÇÃO

A Amigos da Arte é uma Organização Social (OS) de Cultura que desde 2004 executa políticas públicas culturais no Estado de São Paulo por meio da gestão de equipamentos, programas de difusão, circulação e festivais, em parceria com o Governo do Estado e a Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa. Durante esse período, a OS teve sua trajetória marcada pela qualidade técnica, artística e de governança, sendo responsável por articular uma vasta rede que mobiliza artistas, gestores municipais, produtores, empreendedores, prestadores de serviço, fornecedores, especialistas e o corpo técnico da Organização.

Em 2022, a OS deu início à execução do Plano de Trabalho referente ao Contrato de Gestão nº 02/2022, estabelecido com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo para gestão de equipamentos culturais e de programas de difusão, circulação e descentralização cultural, fomento, novas iniciativas, estudos e pesquisas em economia criativa no período 2022-2026. Concluído o Contrato de Gestão anterior, referente ao período 2016-2021, a Amigos da Arte se dedicou a iniciar as mudanças organizacionais propostas para o novo período, seguir no detalhamento do planejamento projetado, sobretudo em consideração ao retorno das ações presenciais em toda sua potencialidade, bem como tomou as medidas administrativas necessárias à nova gestão, com reestruturação de seu organograma e novas tomadas de preço para serviços de longo e curto prazo.

O Plano de Trabalho estabelecido para o ano contempla os equipamentos culturais Teatro Sérgio Cardoso e Teatro Maestro Francisco Paulo Russo, e os programas Juntos pela Cultura (Virada SP, Circuito SP, Tradição SP, Revelando SP e Mais Gestão SP), Festivais Artísticos e Eventos (Semana Guiomar Novaes, Festival de Circo SP e outros), Plataforma Cultura em Casa, Diversidade e Cidadania (Projetos voltados para a Cultura Negra, Outras Etnias e Artes Urbanas e Projetos voltados para a Cultura LGBTQI+), Teia Digital, Difusão Cultural nas Comemorações do Bicentenário da Independência, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa e Concursos e Premiações da Cultura de São Paulo.

Este relatório apresenta os resultados obtidos no segundo quadrimestre de 2022 quanto às diretrizes e metas previstas no “Anexo II - Plano de Trabalho - Ações e Mensurações” do Contrato de Gestão, com a realização de atividades finalísticas de parte destes programas e a pré-produção iniciada dos demais, que terão realização no quadrimestre posterior.

O cenário da cadeia produtiva da cultura entre maio e agosto de 2022 foi marcado pela aceleração econômica do setor cultural, incluindo a execução de grandes eventos presenciais, e pela redefinição das exigências de mitigação da covid-19, como a desobrigação da exigência de Passaporte da Vacina decidida pela Prefeitura de São Paulo em 14 de maio. A execução dos programas que compreendem o Juntos Pela Cultura, após as etapas de inscrição e de seleção, tiveram início nesse novo contexto, buscando auxiliar na recuperação da dinâmica dos eventos presenciais no Estado de São Paulo e no incentivo aos municípios do interior para retomarem suas atividades culturais.

Durante esse período, o Teatro Sérgio Cardoso ampliou o quantitativo de atividades e potencializou a diversidade de temáticas abordadas. Na Sala Nydia Licia, entre maio e agosto, destaca-se a continuidade do Palco Bixiga (com a realização de apresentações da “Banda de Pau e Corda” e “Samuca e a Selva”), a realização do prêmio APCA em junho e dos espetáculos “Cura” da Cia. Deborah Colker, “O Lago dos Cisnes” da São Paulo Companhia de Dança e a série musical “Vozes Negras”, bem como o início da temporada de “Marrom, o Musical”, entre outros espetáculos. Na Sala Paschoal Carlos Magno, o destaque vai para a sessão de lançamento presencial da série original #CulturaEmCasa “Periferia Instrumental” (com apresentações de Jazz na Kombi, Banda O Trio - Festival Favela Instrumental, Choro na Leste, Du Kiddy Artivista, Funmilayo Afrobeat Orquestra), para o “Festival Dança em Trânsito”, em julho, e para as sessões do “Festival Risadaria”, temporadas de “Ay Carmela!”, “Começo do Fim”, “Fox Finder”, entre outros espetáculos. Nos espaços alternativos, é importante destacar a continuidade das aulas de Dança de Salão presenciais, além da programação do Teatro Sérgio Cardoso Digital, com sessões virtuais de espetáculos em cartaz, como “Romeu & Julieta”, “O Começo do Fim” e “Vozes Negras”, minidocs especiais sobre atividades da programação e outros espetáculos programados especialmente para sessões virtuais.

No Teatro Maestro Francisco Paulo Russo (Teatro Estadual de Araras), entre maio e agosto, foi ampliada a participação do público em comparação às dificuldades encontradas no primeiro quadrimestre. Houve maior participação nos espetáculos voltados para a infância, com destaque para o musical “Da Cabeça aos Pés, Sem Pé Nem Cabeça”, com diversas sessões, “Os Saltimbancos”, entre outros. Cabe destacar, ainda, a oferta de programação gratuita para esses espetáculos, estratégia utilizada para aproximação do público com o Teatro Estadual de Araras. Outros destaques foram a programação da OSESP itinerante, realizada em parceria com a Fundação OSESP, e a ópera Pagliacci (também realizada no TSC).

Após o lançamento do Programa Juntos Pela Cultura no primeiro quadrimestre, o segundo quadrimestre marcou a finalização do processo de seleção das chamadas públicas divulgadas, bem como o início da execução presencial da maior parte desses programas. O Juntos Pela Cultura visa estreitar a parceria entre o Governo do Estado e as Prefeituras na área cultural, fortalecer a produção independente, ampliar o acesso da população à arte, descentralizar o investimento público na área e estimular o desenvolvimento da economia criativa de São Paulo. O programa visa a seleção de municípios, organizações da sociedade civil e artistas interessados em participar dos principais programas de difusão e economia criativa no Estado de São Paulo. Para 2022 o programa foi ampliado e retornou com o fomento às atividades presenciais, sem deixar de lado a possibilidade de difusão artístico-cultural de forma virtual. O programa teve, em 2022, seu orçamento ampliado em 4 vezes em relação ao ano anterior.

As inscrições do Juntos foram finalizadas em 30 de maio de 2022. Os programas Virada SP, Retomada SP, Revelando SP, Viola SP e +Orgulho SP tiveram as inscrições finalizadas em 28 de abril, compreendendo o primeiro bloco de chamadas públicas abertas dentro do

Juntos Pela Cultura em 2022. O programa Tradição SP, embora também integrasse o primeiro bloco de chamadas, teve suas inscrições prorrogadas até 13 de maio. Os programas +Gestão SP, Cria SP, Concurso Batalhas de Rima SP e Festival Circo SP tiveram como última data de inscrições 23 de maio. Por fim, os programas Circuito SP, Capacitação Revelando SP, Arte Urbana SP, Concurso Slam Poesia SP, Concurso Breaking SP e Concurso Piano SP encerram as inscrições em 30 de maio. Durante o período de encerramento das inscrições, a Amigos da Arte intensificou o suporte por e-mail, whatsapp, telefone e através de mobilizadores locais para atender municípios e artistas com dúvidas no processo de inscrição e de cadastro de propostas no sistema, mediante o estabelecimento de plantões presenciais em diversas regiões.

Os dados gerais referentes às inscrições no Juntos Pela Cultura em 2022 indicam um alcance de 386 municípios através de 2251 propostas apresentadas, sendo 1658 por prefeituras, 523 por artistas e 70 por organizações e coletivos. Cabe destacar que, dos 386 municípios com inscrição no JPC em 2022, 373 destes tiveram inscrição realizada por prefeitura, 118 por artistas e 55 por organizações. Esses resultados demonstram a manutenção do caráter municipalista do programa, que registrou participação de prefeituras oriundas das 16 regiões administrativas do Estado de São Paulo.

Após cada período de finalização das inscrições, foi iniciado o processo de seleção de cada uma das 16 chamadas, com reuniões e processos de avaliação individual junto a 96 membros de comissões de seleção e jurís. O período de avaliação das propostas recebidas ocorreu entre 06 de maio e 18 de julho. A seleção de cada programa envolveu a contratação de especialistas em arte e cultura, a partir das temáticas específicas de cada chamada, a fim de garantir uma avaliação técnica e transparente, bem como a lisura do processo seletivo. O processo ocorreu com participação de representante da Amigos da Arte e de representante da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

Essas Chamadas compreendem a seleção de atividades que integram eixos distintos previstos no Contrato de Gestão. Foram previstas cotas em diversas chamadas para municípios das regiões integrantes de programas de desenvolvimento do Governo do Estado de São Paulo, sendo elas Vale do Futuro (Vale do Ribeira), Viva o Vale (Vale do Paraíba), Sudoeste +10 (Região de Itapeva) e Pontal 2030 (Pontal do Paranapanema), visando viabilizar a descentralização dos recursos.

Foram 272 prefeituras selecionadas, alcançando cerca de 42% dos 645 municípios do estado, com um total de 832 propostas aprovadas de prefeituras. Considerando-se as prefeituras inscritas, 73% foram contempladas em pelo menos um programa. Vale destacar que houve uma ampliação na participação de municípios com pequeno porte populacional (menos de 20 mil habitantes), correspondendo a quase metade dos inscritos, tendo quase o dobro de participação em relação aos resultados de 2021. A participação dos pequenos municípios ainda está aquém da participação deles no estado, de cerca de 70%, mas representou um resultado importante na democratização do acesso aos recursos viabilizados pelo programa, sendo resultado dos esforços de mobilização e articulação da

Amigos da Arte junto aos gestores municipais no período de inscrição, com atividades estruturadas visando a maior participação em 2022.

Houve ainda a ampliação de municípios inscritos em todas as regiões de São Paulo, em relação a 2021. As regiões com mais inscritos foram: Campinas, São José do Rio Preto e São Paulo. As regiões administrativas da Baixada Santista e Registro tiveram 100% dos municípios inscritos e ainda houve o dobro de municípios cadastrados nas regiões de Barretos, Central, Presidente Prudente e São José do Rio Preto. Esses resultados apontam para a importância do Juntos Pela Cultura na execução de políticas municipalistas do estado de São Paulo na área da cultura e economia criativa.

Terminado o processo de avaliação foi iniciada a produção dos programas: Virada SP e Circuito SP, com a realização de parte dos eventos, que seguem sendo realizados até setembro; Revelando SP e Concurso Viola SP, em grande evento realizado em São Paulo em julho; dos programas de apoio a atividades culturais municipais Tradição SP, Retomada SP e Arte Urbana SP, que seguem também até dezembro, conforme o calendário de cada município apoiado; do programa +Orgulho, de apoio a paradas e eventos da cultura LGBTIQAP+, também com atividades previstas até dezembro. Já os programas Mais Gestão SP, Capacitação SP, Cria SP, Concurso de Piano (que ocorre junto à Semana Guiomar Novaes), Concursos Slam Poesia SP, Batalhas de Rima SP, Breaking SP e Festival de Circo tiveram a pré-produção iniciada, com realização prevista para o 3º quadrimestre.

Mantendo a presença da difusão cultural paulista no ambiente digital, o programa #CulturaEmCasa ampliou a produção realização de ações exclusivas e conteúdos originais, de forma a qualificar a programação, manter o interesse do público e ampliar o alcance de ações digitais ou híbridas, em um contexto no qual as atividades presenciais retornaram de forma significativa e demonstram maior participação do público em comparação a momentos anteriores, no qual a difusão virtual demonstrava maior demanda em função das adversidades provocadas pelo covid-19. O quadrimestre contou assim com o licenciamento da série "A Lei do Riso: Crimes Bizarros", do programa "Cultura Livre", com artistas do cenário da música brasileira, com programação especial do mês do Orgulho, os originais "Periferia Instrumental" e "Outras Vanguardas", exposições diversas do "Panorama #CulturaSP", bem como a manutenção das Pontes Aéreas junto aos governos do Rio Grande do Sul e Curitiba e das parcerias com outras Organizações Sociais de Cultura, reexibições de conteúdos da Virada SP, além das ações do TSC Digital, entre outras atividades. Também estiveram entre os destaques do #CulturaEmCasa a Semana de Cultura Nordestina e as lives de Mês das Mães e Mês dos Pais.

Ainda neste segundo quadrimestre, foi lançada a Agenda Bonifácio que, a exemplo da Agenda Tarsila, iniciada já em 2021 para as comemorações do Centenário da Semana de 1922, busca proporcionar a reunião e divulgação de um calendário anual das atividades artístico-culturais, ações de valorização dos símbolos e significados da Independência do Brasil propostas pelo poder público e pela sociedade civil através de diferentes instâncias, órgãos e entidades. O lançamento da Agenda foi realizado em 18 de maio. Junto da

Agenda Bonifácio, as comemorações que envolvem o programa do Bicentenário da Independência foram capilarizadas na realização de atividades culturais, com destaque para a Mostra “200 Anos da Independência em 200 Filmes”, realizada presencialmente no Cine Petra Belas Artes e virtualmente no #CulturaEmCasa, e para o podcast “Da Mesa de Escrever ao Notebook”. Agosto foi ainda mês da pré-produção da programação de celebração do Bicentenário e da abertura do Novo Museu do Ipiranga, cujos resultados serão apresentados no relatório do último quadrimestre.

Outro destaque do quadrimestre foi a realização do Revelando SP que aconteceu entre 20 e 24 de Julho. O evento contou com uma maior ocupação do Parque da Água Branca, dois palcos, mais de 300 atividades culturais e dois mil artistas e expositores, 116 cidades participantes, gravação de depoimentos de mestres da cultura popular, realização da etapa final e premiação do Concurso Viola SP, mais de dois mil profissionais envolvidos, 3.435,9 kg de materiais reciclados e um público de 400 mil pessoas.

Também no segundo quadrimestre, a Amigos da Arte registrou alto potencial de impacto na comunicação, com grande destaque para a mobilização e repercussão em torno do Revelando SP. Alguns dados ilustram esse alcance obtido. No Facebook, o post sobre o show do Almir Sater, também integrante da programação do Revelando SP, alcançou 108 mil pessoas de forma orgânica. No Instagram, o Revelando SP obteve quatro dos cinco posts mais vistos no segundo quadrimestre mediante alcance orgânico. No geral, somente o Revelando alcançou no ambiente digital mais de 23 milhões de pessoas, com engajamento de 96.306 pessoas, responsáveis por realizar 142.961 cliques, 322.432 acessos ao site e 1.029.164 visualizações de vídeos em redes sociais.

Foram realizadas também 187 ações de acessibilidade comunicacional para difusão artístico-cultural entre maio e agosto de 2022, com tradução de libras nos seguintes programas: Teatro Sérgio Cardoso (1 ação), Revelando SP (33 ações), Tradição SP (2 ações), Diversidade e Cidadania: Projetos Voltados à Cultura LGBTQIA+ (1 ação) e Cultura em Casa (150 ações).

Do ponto de vista organizacional, a Amigos da Arte aprimorou sua política interna com a aprovação da composição do Comitê de Ética de Boas Práticas (CEBP), integrante do Programa de Integridade (PI) da organização. O programa compreende um conjunto de mecanismos e procedimentos internos voltados a evitar, detectar e sanar qualquer conduta que porventura afronte os padrões éticos estabelecidos pela entidade.

1. EQUIPAMENTOS DE DIFUSÃO CULTURAL

1.1 TEATRO SÉRGIO CARDOSO (TSC)

DIFUSÃO VIRTUAL

A difusão virtual do Teatro Sérgio Cardoso no segundo quadrimestre reforçou a disponibilização e transmissão de espetáculos virtuais e híbridos, com destaque para parcerias realizadas com as programações das Salas Nydia Licia e Paschoal Carlos Magno. Destacam-se: a série musical “Vozes Negras”, “Foxfinder - A Caça”, “Romeu & Julieta”, “Live - Ay Carmela” e “Cargas D’Água”.

Em relação aos resultados do quadrimestre para a meta de público virtual, foi obtido um ICM - Índice de Cumprimento de Meta de 466,85%, em decorrência de 9.337 acessos. O bom resultado provém da dinamização das atividades oferecidas no TSC Digital, com destaque para a programação oriunda da série “Vozes Negras”, "Se essa lua Fosse minha", que sozinha obteve um público de 2.382 acessos, batendo a meta do quadri sozinha; e "Mês das Mães 2022 : Luciana Mello e Nina Levy" com 946 acessos. É possível observar que a variação de público conforme programação é imprevisível, mas vale ressaltar que há atividades que proporcionam um maior engajamento, atestando um trabalho de curadoria dos conteúdos que resulta em diversidade e amplo alcance.

1.1. TEATRO SÉRGIO CARDOSO (TSC)							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
1	Apresentações de espetáculos/ atividades culturais	1	Nº de público virtual	Meta – Resultado	1º Quadri	1.200	2.764
					2º Quadri	2.000	9.337
					3º Quadri	2.000	
					META ANUAL	5.200	12.101
					ICM%	100%	232,71%

A) SALA NYDIA LICIA (SNL)

No 2º quadrimestre, o Teatro Sérgio Cardoso deu continuidade a grandes espetáculos e shows, com objetivo de diversificar o público pelas temáticas abordadas e atrair o público já frequentador do espaço. Na Sala Nydia Licia, entre maio e agosto, destacam-se os seguintes espetáculos e shows: “21 e Gira”, do Grupo Corpo; “Missão do Cantador - 50 Anos de Caminhada”, da Banda de Pau e Corda; “Cura”, da Cia. Deborah Colker; “O Lago dos Cisnes”, da São Paulo Companhia de Dança; e a ópera “Pagliacci”, da Cia Ópera. Dentre os espetáculos em destaque, cabe ressaltar o fortalecimento das ações voltadas para a dança, conforme previsto no Plano de Trabalho estabelecido no Contrato de Gestão.

Foram também realizados eventos em parceria na Sala Nydia Licia como o “ENDA - Semana do Profissional de Dança”, do SindDança, o “Prêmio APCA” e o concerto da Orquestra Sinfônica Municipal de Santos, com apoio da Prefeitura de Santos.

Também neste quadrimestre foi realizada a temporada, com grande público, da série “Vozes Negras”, incluindo eventos em formato híbrido (presencial e virtual). A série possui como objetivo enaltecer grandes talentos negros femininos da música para rever e reviver seus legados, bem como propor diálogo para sucumbir preconceitos. A série comunga com o previsto no Plano de Trabalho para diversificar as temáticas dos equipamentos culturais, buscando novos públicos para o Teatro, fomentando estéticas e reconhecendo a importância de debates contemporâneos. Além disso, a série “Vozes Negras” foi um reforço a outras iniciativas existentes que acontecem na Sala Nydia Licia, como a série “Palco Bixiga”. O Palco Bixiga é uma ação que busca intensificar o uso do Teatro também para shows musicais, incluindo grandes nomes da área e um incentivo ao uso do Teatro como alternativa às grandes casas de show da cidade. No 2º quadrimestre, destacam-se as apresentações da “Banda de Pau e Corda” e da “Samuca e a Selva”.

Em relação à meta de apresentações de espetáculos / atividades culturais da sala, foi atingido um ICM de 124% como resultado de 62 ações que ocorreram ao longo do quadrimestre. A meta superada se deu pela experimentação de mais de uma temporada na mesma semana ou de mais de uma atividade no mesmo dia. A composição desse calendário ocorreu a partir de negociações com as produções dos espetáculos e não implicou em despesas adicionais às previstas no programa.

Em relação à meta de público das apresentações de espetáculos / atividades culturais, atingiu-se um público de 39.272 pessoas, gerando um ICM de 157,09%. O bom resultado da meta, superando-a, decorre de uma série de fatores, como a adesão e o retorno do público presencial, a programação de ponta que retornou ao teatro após o represamento da pandemia, a quantidade adicional de atividades realizadas em relação à meta e o esgotamento de várias sessões. O público médio das atividades foi de 568 pessoas. Isso atesta que a programação pautada para a Sala Nydia Licia foi de sucesso de público, sobretudo nas temporadas e shows. A meta anual de público foi superada no segundo quadrimestre.

A) SALA NYDIA LICIA (SNL)							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
2	Apresentações de espetáculos/ atividades culturais	2	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	30	46
					2º Quadri	50	62
					3º Quadri	52	
					META ANUAL	132	108
					ICM%	100%	81,82%
		3	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	15.000	25.170
			2º Quadri	25.000	39.272		

					3º Quadri	25.500	
					META ANUAL	65.500	64.442
					ICM%	100%	98,38%

B) SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO (SPCM)

A Sala Paschoal Carlos Magno, no 2º quadrimestre de 2022, registrou uma programação intensa e diversificada, com foco na oferta de diferentes temáticas, estéticas e espetáculos. Entre as apresentações, destaca-se: “Foxfinder - A Caça”, espetáculo inédito e a primeira adaptação para o Brasil do teatro de Down King, premiada autora inglesa; “Ay Carmela”, adaptação do texto do dramaturgo espanhol José Sanchis Sinisterra; e “Zé Luiz Mazziotti - Encontro de Gerações”, em show musical.

A sala foi palco ainda de programação que dialoga com temáticas importantes da sociedade hoje, representadas, por exemplo, pela temporada de “Wonder!! Vem pra Barra Pesada!”, espetáculo sobre a trajetória da ativista travesti paulistana Claudia Wonder; e pela realização do “Show de Stand Up LGBTQIAP+ com performance ball room” no dia do Orgulho LGBTQIAP+ (28 de junho).

Também na Sala, foi iniciada uma série documental original do #CulturaEmCasa em cinco episódios, intitulada “Periferia Instrumental”. A série apresenta, um a um, os personagens que estão contribuindo para uma revolução no jazz brasileiro, criando oportunidades de visibilidade, inclusão e fortalecimento de toda uma comunidade que, estereotipicamente, não seria associada à cultura e ao consumo do jazz no Brasil. Além dessa iniciativa, a Sala Paschoal Carlos Magno realizou um esforço de ampliar as iniciativas de difusão virtual, incluindo gravação de espetáculos, como “Cargas D’Água” e “Se essa lua fosse minha”, gravação de conteúdos em parceria com o #CulturaEmCasa, como “Música Para Cortar os Pulsos”, e a transmissão de eventos, como o “Show de Stand Up LGBTQIAP+ com performance ball room”. O investimento no caráter digital tem por objetivo facilitar o acesso do público interessado nas temáticas abordadas e ampliar o alcance do conteúdo realizado no Teatro. Foram realizadas sessões em parceria com escolas, com destaque para o espetáculo “Ay Carmela!”.

Em relação aos resultados do quadrimestre, foram 88 atividades realizadas, que resultaram em um ICM de 160%.

Esse resultado advém do fato de que o espaço da sala continuou sendo utilizado de forma otimizada, permitindo mais de uma atividade no mesmo dia. Essa iniciativa ocorre a partir de negociações com as produções dos espetáculos. No caso de “Ay Carmela!”, por exemplo, foram oferecidas sessões gratuitas para escolas às 15h e sessões pagas para o público em geral às 19h, ambas no mesmo dia. Tal iniciativa, possibilitada pela

disponibilidade, viabilidade técnica e adequação dos horários ao perfil da programação, amplia o quantitativo de atividades e o público da sala. Além dessas ações, a sala foi também utilizada, de forma otimizada, para gravações de espetáculos e séries do #CulturaEmCasa, afirmando a importância do espaço para difusão artística presencial e online. Ressalte-se que nem sempre é possível adequar tecnicamente o uso da sala, de forma que o planejamento de metas é desenhado para a capacidade padrão. A superação da meta não onerou recursos adicionais aos previstos, sendo possível mediante otimização de serviços e equipe que já operam o teatro ou as produções da Amigos da Arte.

Essas atividades atingiram um público total de 6.156 pessoas, o que representa um ICM de 128,25%. O resultado positivo de público tem relação com a quantidade adicional de atividades em relação à meta.

B) SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO (SPCM)							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
3	Apresentações de espetáculos/ atividades culturais	4	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	25	67
					2º Quadri	55	88
					3º Quadri	80	
					META ANUAL	160	155
					ICM%	100%	96,88%
		5	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	2.200	5.357
					2º Quadri	4.800	6.156
					3º Quadri	7.000	
					META ANUAL	14.000	11.513
					ICM%	100%	82,24%

C) ESPAÇOS ALTERNATIVOS (EA)

Os espaços alternativos do Teatro Sérgio Cardoso tiveram os eventos presenciais retomados e as atividades virtuais ampliadas. Conforme indicado no último relatório quadrimestral, as ações nos espaços alternativos estavam concentradas nas aulas gratuitas de Dança de Salão. Para atender as novas metas mínimas estabelecidas pela SEC para o Contrato de Gestão, foi necessário replanejar a ocupação desses espaços. Os resultados deste quadrimestre demonstram essa estratégia de diversificação das ações, com a retomada das aulas de Dança de Salão de forma presencial, o estímulo à novas possibilidades de ocupação (como o uso do saguão do Teatro) e o fortalecimento do Teatro Sérgio Cardoso Digital, com a transmissão de espetáculos e eventos.

Além do uso do saguão, o hall do Teatro também foi utilizado como mais uma forma de ocupação, integrando atividades que ocorrem dentro das salas com um espaço de sociabilidade externo ao local dos espetáculos. A festa de lançamento da série “Periferia Instrumental”, por exemplo, foi realizada no hall. Essa proposta busca estimular uma conexão afetiva do público com o Teatro Sérgio Cardoso, permitindo que o espaço seja utilizado como local de fruição e como local de convívio.

A possibilidade de utilizar os espaços alternativos com atrações demonstra uma retomada das atividades voltadas para diferentes locais. No primeiro quadrimestre, foi perceptível a procura dos artistas por espaços tradicionais, uma vez que vinham se apresentando de forma virtual durante a pandemia de covid-19. Já no segundo quadrimestre, no saguão, foram realizados os espetáculos “O Grande Perigo” e “Floresta Viva”, ambos da Cia. de Teatro Buzum!.

O Teatro Sérgio Cardoso Digital também ofereceu uma programação intensa, com destaque para os espetáculos “Romeu & Julieta”, “O Começo do Fim”, “Ay Carmela!” e “Cargas D’Água”, esse último com público virtual de 304 pessoas. Na promoção de atividades virtuais, destaca-se ainda a transmissão da série “Vozes Negras”, tendo como ponto alto dessa difusão virtual o episódio “Do Soul ao Afropop” que registrou 394 pessoas de público.

No total, foram 80 atividades no segundo quadrimestre, resultando em um ICM de 160%. Tal ICM é fruto da ampliação no número de atividades nos últimos meses, compensando e superando o ICM menor apresentado no primeiro quadrimestre. Cabe destacar quanto a essa temática que os dados deste quadrimestre comprovam a influência da pandemia em atividades nos espaços alternativos no primeiro quadrimestre. Demonstra-se ainda a capacidade de retomar a atividade normal do Teatro Sérgio Cardoso e cumprir as metas acordadas.

A meta de público também foi atingida e superada. O ICM de número de público foi de 285,67%, resultado de pessoas participando das atividades em espaços alternativos. Cabe destacar que algumas atividades tiveram um público mais expressivo em relação a outras, tais como o minidoc “Luciana Mello, Maternidade e Palco”, “Mês das Mães 2022: Luciana Mello e Nina Levy”, “Delicadeza” e “Se essa lua Fosse minha” que obtiveram juntas 4.157 acessos, batendo a meta do quadrimestre. Há atividades que proporcionam um maior engajamento, o que torna a variação de público virtual imprevisível.

C) ESPAÇOS ALTERNATIVOS (EA)							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
4	Atividades multilinguagens em	6	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	40	25
					2º Quadri	50	80

espaços alternativos do teatro e adjacências				3º Quadri	60	
				META ANUAL	150	105
				ICM%	100%	70,00%
	7	Nºde público	Meta – Resultado	1º Quadri	2.900	3.144
				2º Quadri	3.600	10.284
				3º Quadri	4.500	
				META ANUAL	11.000	13.428
ICM%	100%	122,07%				

1.2 TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO – TEATRO ESTADUAL DE ARARAS (TEA)

O Teatro Estadual de Araras teve o segundo quadrimestre marcado pela programação gratuita e pelas atividades formativas, com destaque para os espetáculos infantis, para a diversificação temática da programação e para a manutenção de parcerias para realização de eventos no local.

Dentre os espetáculos infantis, destacam-se “Da Cabeça aos Pés, Sem Pé Nem Cabeça”, da Cia. Teatro de Risco. O espetáculo, em cartaz há mais de 20 anos, teve sessões exclusivas e gratuitas para Escolas Públicas do Ensino Fundamental e para o EJA (Ensino de Jovens e Adultos).

A diversificação temática teve como objetivo ampliar a oferta de espetáculos e estéticas no Teatro Estadual de Araras. Como observado nos últimos anos de gerenciamento do espaço, o público local demonstra maior frequência em espetáculos ligados ao *stand up comedy* e ao teatro para a infância. Essas ações foram oferecidas no segundo quadrimestre, com destaque para os espetáculos voltados para a infância, mas foram intercalados com atividades ligadas a outras linguagens artísticas e estéticas. Por exemplo, foram realizados os espetáculos de dança contemporânea “1964” e “Frida” e o projeto OSESP itinerante, em parceria com a Fundação OSESP.

A curadoria do espaço buscou ainda diversificar os espaços utilizados. O espetáculo “1964”, por exemplo, realizou uma aula de dança contemporânea no saguão do Teatro. E, após a apresentação, ofereceu ao público um espaço de debate sobre a construção da obra. Tal oferta de espaços de conversa somada às sessões exclusivas para escolas caracterizam um projeto formativo no Teatro de Araras.

Enquanto programações oriundas de parceria, assim como realizada com a Fundação OSESP, foram promovidas atividades que conseguissem mobilizar o público da cidade e

fortalecer as relações que a Amigos da Arte tem construído regionalmente nos últimos anos. É o caso do projeto “Pequenos Bateristas”, uma escola musical de Araras, que se apresentou em julho no Teatro. Da mesma forma, foi realizada parceria com a Orquestra Educacional de Piracicaba, que apresentou o espetáculo “Concerto Didático – A Orquestra Por Dentro”, e com a Cia de Diadema, que apresentou dois espetáculos de dança “SCinestesia” e “Antropo100”.

O espaço manteve ainda sua política de aluguel para eventos locais, não contabilizadas nos resultados e metas. Tal ação envolve a estratégia de cessão onerosa do espaço e se ampara nos objetivos indicados no Contrato de Gestão. Busca-se, assim, ampliar a captação de recursos e a importância do Teatro Estadual na vida da comunidade local.

No segundo quadrimestre, o Teatro Estadual de Araras registrou 232 pessoas de público virtual, um ICM de 58% ante a meta de 400 pessoas. O resultado abaixo do esperado decorre do fato de que a maior parte das produções que se apresentou no espaço possui um modelo de espetáculo voltado para a fruição presencial. Para o terceiro quadrimestre, a Amigos da Arte e a produção local terão seus esforços voltados para atingir as metas estipuladas e ampliar o alcance virtual do Teatro.

Foram realizadas 31 atividades no Teatro Estadual de Araras, 1 a menos do que a meta para o quadrimestre. Com esse número, o ICM no período foi de 96,88%. Embora o resultado não tenha chegado aos 100%, os números demonstram uma melhora significativa em comparação ao primeiro quadrimestre. Ainda assim, o ICM foi quase atingido e, se fossem consideradas as cessões onerosas do espaço para eventos privados, o número de ações alcançaria 33. Dos programas de difusão artística gerenciados pela Amigos da Arte, o Teatro de Araras é o que tem demonstrado maior dificuldade de recuperação pós-pandemia de covid-19.

Quanto ao público, o ICM foi de 71,09%, com a presença de 8.086 pessoas ante a meta de 11.375. O resultado abaixo do esperado decorre da dificuldade indicada acima de retorno à normalidade pós-pandemia no Teatro Estadual de Araras. Cabe destacar, entretanto, que, comparativamente ao primeiro quadrimestre, o número de público alcançado é significativamente maior. Essa ampliação de público decorre, sobretudo, da diversificação da programação, oferecendo atividades que demonstram maior interesse do público (como os espetáculos voltados para a infância) e atividades que buscam explorar novas estéticas.

Ressalta-se que a execução orçamentária do programa apresenta-se próximo ao ICM anual registrado, em torno de 33%, de forma que, para o terceiro quadrimestre, serão ampliados os investimentos visando o alcance das metas anuais.

1.2. TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO – TEATRO ESTADUAL DE ARARAS (TEA)						
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral	Realizado

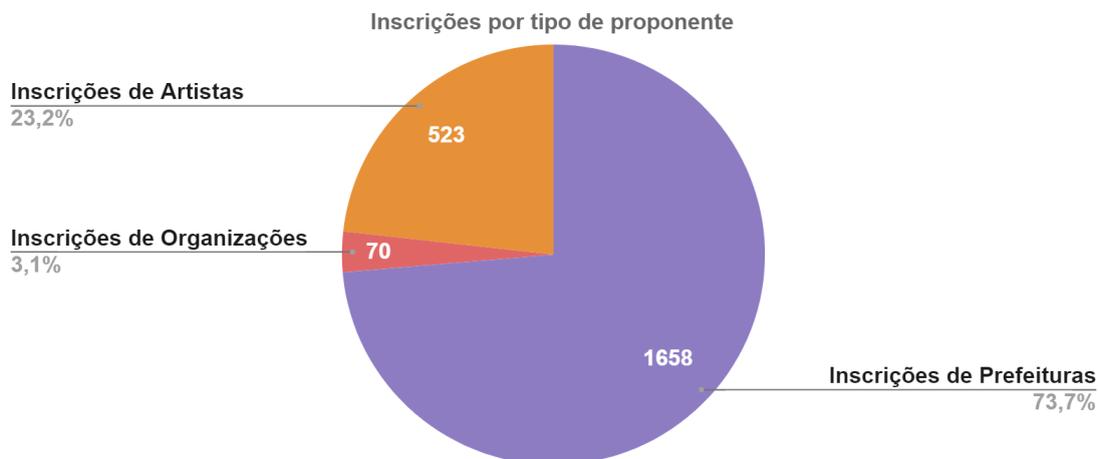
5	Apresentações de espetáculos/ atividades culturais	8	Nº de público virtual	Meta – Resultado	1º Quadri	250	0
					2º Quadri	400	232
					3º Quadri	550	
					META ANUAL	1.200	232
					ICM%	100%	19,33%
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
6	Apresentações de espetáculos/ atividades culturais (sala de espetáculo e/ou espaços alternativos e adjacentes)	9	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	20	7
					2º Quadri	32	31
					3º Quadri	30	
					META ANUAL	82	38
					ICM%	100%	46,34%
	10	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	6.250	1.428	
				2º Quadri	11.375	8.086	
				3º Quadri	9.375		
				META ANUAL	27.000	9.514	
				ICM%	100%	35,24%	

2. PROGRAMAS DE DIFUSÃO, DESCENTRALIZAÇÃO, CIRCULAÇÃO CULTURAL

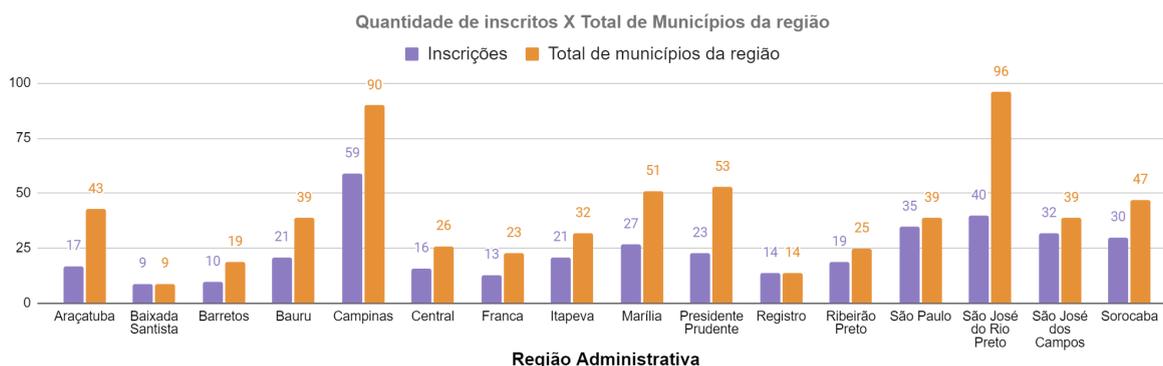
2.1 PROGRAMA JUNTOS PELA CULTURA

No segundo quadrimestre, o Juntos Pela Cultura teve seu processo de seleção das Chamadas finalizado e, ao mesmo tempo, deu início à execução de parte dos programas nele compreendidos.

Enquanto resultado, o Juntos Pela Cultura reforçou o caráter municipalista da difusão cultural realizada pela Amigos da Arte, com maioria das propostas recebidas oriundas de Prefeituras (73,7%).



Foram alcançadas todas as Regiões Administrativas no Estado de São Paulo, através da inscrição de prefeituras, artistas e organizações oriundos de 386 municípios do Estado (cerca de 60% dos municípios existentes no Estado).



Desse quantitativo, 373 municípios foram inscritos por meio de prefeituras, 118 por meio de artistas e 55 por meio de organizações. Apenas 13 municípios foram inscritos apenas por meio de artistas e organizações, sem que a prefeitura tenha se inscrito.

Dentro desse grupo de prefeituras inscritas, 111 se inscreveram pela primeira vez, demonstrando uma forte expansão do programa. Outro dado que se destaca é o alcance do Juntos Pela Cultura nesse ano no que diz respeito ao porte populacional dos municípios. Quase a metade dos municípios inscritos (43,1% deles, correspondentes a 166) apresentam porte populacional baixo, com menos de 20 mil pessoas. Tal direcionamento demonstra que o JPC tem conseguido capilaridade territorial, alcançando o interesse de municípios diversos.

O período de avaliação das propostas recebidas ocorreu entre 06 de maio e 18 de julho. A partir das reuniões realizadas com profissionais especialistas nas temáticas de cada uma das 16 chamadas abertas pela Amigos da Arte, foram selecionados 288 municípios. Dentro desse grupo, 272 selecionados foram inscritos por prefeitura, 80 por artistas e 30 por

organizações. Alguns municípios foram selecionados por mais de um tipo de proponente ao mesmo tempo.

Enquanto dado a destacar, 66 municípios foram selecionados pela 1ª vez no Juntos Pela Cultura, demonstrando a capacidade do programa de se renovar e ampliar o alcance.

A) VIRADA SP (VSP)

O programa Virada SP selecionou 22 prefeituras do Estado de São Paulo para receberem o apoio financeiro destinado à programação de suas Viradas. Estimulando um modelo de coinvestimento, os municípios selecionados devem oferecer estrutura, equipe, comunicação complementar e suporte à realização do evento.

Em Agosto, foram realizadas quatro Viradas: Adamantina (13 e 14 de agosto); Ubarana (20 e 21 de agosto); Campinas (20 e 21 de agosto) e Santa Rita do Passa Quatro (27 e 28 de agosto).

Em Adamantina, a Virada aconteceu pela primeira vez. Foram 19 shows e diversas ações e intervenções urbanas em 3 espaços principais da cidade (Parque dos Pioneiros, Praça Élio Micheloni e Anfiteatro Fernando Paloni). Os destaques foram: Fafá de Belém, Clube do Balanço, Los Kandangos, Jazz na Kombi e Orquestra de Viola Caipira.

A Virada de Ubarana, assim como em Adamantina, foi inédita no município. A programação foi dividida em 4 locais principais (Palco da Praça da Matriz; Palco São Pedro; Casa da Cultura; e Palco Praça da Bíblia) e teve como destaques: Allan e Zé Rodrigo, Art Popular, O Teatro Mágico, Odair José, Paulo Miklos, DJ Marlboro e Ellen Oléria.

Em Campinas, o programa Virada SP retornou à cidade depois de alguns anos sem realização. A última Virada no município aconteceu em 2015. Foram realizadas 60 atividades em 18 locais da cidade. O diferencial da Virada de Campinas em 2022 foi, ainda, incorporar eventos do município por adesão, em um modelo no qual atividades realizadas no mesmo período entraram na programação. Os destaques foram: Almir Sater, Melim, WD, Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas com Diogo Nogueira, entre outros.

A Virada de Santa Rita do Passa Quatro também aconteceu de forma inédita. Foram 40 atividades distribuídas em 7 locais do município. Os destaques da programação foram a cantora americana Tamara Peterson, BNegão, Paulo Miklos, Jogos Lúdicos e uma homenagem a Tim Maia. Com a realização do programa, Santa Rita do Passa Quatro, junto com os outros municípios realizadores de Viradas, se tornam Capitais Culturais do Estado de São Paulo.

Ubarana, Adamantina e Santa Rita do Passa Quatro receberam cada uma um investimento de cerca de R\$ 400 mil e Campinas, de R\$ 1 milhão, conforme as distintas categorias de

investimento estabelecidas, na chamada pública, para perfis populacionais distintos. Aos valores de investimento são ainda agregadas outras despesas de gestão e produção do programa.

As quatro viradas, juntas, resultaram na realização de 133 ações ante a meta de 185 para o quadrimestre, um ICM de 71,89%. Considerando o número de atividades por Virada realizada nesse período, o cálculo médio demonstra que seriam necessárias 6 viradas no segundo quadrimestre para atingir a meta estipulada. O cronograma da Virada SP, no entanto, busca se adequar aos calendários municipais, compreendendo que as prefeituras parceiras conseguem avaliar melhor quando os eventos locais terão maior adesão do público, compatibilizando à agenda de produção global do programa. Nesse ano, as prefeituras indicaram a realização das viradas, prioritariamente, no terceiro quadrimestre, sendo programadas para o terceiro quadrimestre as metas previstas para o período sobre o qual aborda este relatório. Isto posto, considerando as Viradas programadas para acontecer no último quadrimestre, a previsão é do atingimento da meta anual prevista.

O ICM de público permaneceu em 71,39%, próximo ao quantitativo de viradas realizadas. Isso indica que o público alcançado corresponde ao número de ações executadas. E, da mesma forma, na medida em que demais viradas previstas sejam realizadas, esse quantitativo poderá ser alcançado no terceiro quadrimestre e compensado, conforme o número de ações descritas acima.

A) VIRADA SP (VSP)							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
7	Apresentações artísticas/ atividades culturais	11	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	185	133
					3º Quadri	325	
					META ANUAL	510	133
					ICM%	100%	26,08%
		12	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	130.029	92.834
					3º Quadri	228.526	
					META ANUAL	358.555	92.834
					ICM%	100%	25,89%
		11.A	Nº de municípios atendidos	Dado extra	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	4
					3º Quadri	0	

					ANUAL	0	4
					ICM%	100%	0,00%

B) CIRCUITO SP (CSP)

O programa Circuito SP selecionou 120 prefeituras do Estado de São Paulo para receberem até 4 atividades artístico-culturais como forma de ampliar a difusão cultural no Estado de São Paulo, ativar espaços culturais locais e mobilizar a circulação de artistas e públicos no Estado.

A programação ofertada para os municípios, já no primeiro mês, cumpre um dos objetivos estabelecidos no Contrato de Gestão de diversificar linguagens, temáticas e estéticas artísticas. Foram realizadas atividades de música, teatro, circo e dança para o público infantil e adulto em agosto. A execução das programações difundidas através do Circuito SP totalizou 60 atividades, o que representa um ICM do quadrimestre de 50%. O número abaixo da meta esperada decorre dos calendários dos municípios e do tempo necessário para agendarem as atividades artístico-culturais ofertadas pelo programa em seus espaços culturais. Por esse motivo, a maior parte das ações ocorrerá no terceiro quadrimestre, de forma a cumprir a meta anual pactuada e permitir maior tempo de organização para os municípios agendarem as atividades, cumprindo o objetivo previsto no Plano de Trabalho do Contrato de Gestão de “3.1.4 Ativar, apoiar e incentivar o uso dos espaços culturais e equipamentos culturais municipais”.

Alguns destaques da programação realizada nos municípios no segundo quadrimestre são: Ana Cañas (Garça, 5 de agosto), Grupo Folias e Folgedos (Gastão Vidigal, 5 de agosto), Cia Contraste (Vinhedo, 12 de agosto), Mauricio Gasperini e Kiko Zambianchi (Guariba, 13 de agosto), Circo de Ébanos (Suzano, 13 de agosto), Tulipa Ruiz (São Luiz do Paraitinga, 19 de agosto), Nosso Flamenco (Ibitinga, 27 de agosto), Ballet Stagium Guaratinguetá, 31 de agosto). Enquanto uma das responsabilidades dos municípios selecionados, eles devem realizar o registro audiovisual e difusão online de, no mínimo, uma atividade da programação recebida através do Circuito SP. Alguns municípios já realizaram o registro da primeira atividade recebida e disponibilizarão em suas redes, sites e plataformas.

No que diz respeito ao público esperado, o ICM do quadrimestre foi de 66,94%, resultado de 24.099 pessoas de público ante a meta de 36.000. O número abaixo corresponde ao quantitativo também menor de ações realizadas. No entanto, ao dividir o número de público obtido pelo de ações realizadas, é possível identificar um público médio por ação, equivalente a 401,65 pessoas. Através desse dado, é possível calcular que seriam necessárias 89,63 ações para atingir o público esperado do quadrimestre, menor do que as 120 ações previstas. Este cálculo demonstra que as ações realizadas têm conseguido atingir um público considerável e que é possível atingir a meta de público prevista quando forem consideradas todas as ações a serem realizadas. Cabe destacar ainda que os dados identificados são obtidos a partir de relatórios enviados pelos municípios após a execução das atividades. Quanto ao segundo quadrimestre, 17 relatórios ainda estão pendentes,

aguardando envio das Prefeituras. Os quantitativos referentes ao presente quadrimestre e identificados no quadro abaixo, portanto, serão retificados no próximo relatório.

B) CIRCUITO SP (CSP)							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
8	Apresentações artísticas/ atividades culturais	13	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	120	60
					3º Quadri	360	
					META ANUAL	480	60
					ICM%	100%	12,50%
		14	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	36.000	24.099
					3º Quadri	108.000	
					META ANUAL	144.000	24.099
					ICM%	100%	16,74%
		13.A	Nº de municípios atendidos	Dado extra	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	58
					3º Quadri	0	
					ANUAL	0	58
					ICM%	-%	-%

C) REVELANDO SP (RSP)

O Revelando SP teve 655 atividades inscritas para compor a programação do evento através de Chamada Pública lançada dentro do Juntos Pela Cultura. Essas atividades são indicações das Prefeituras, que ficaram responsáveis por realizar a inscrição de artesãos, culinárias e manifestações artísticas. Destas inscrições, 285 foram de artesanato, 147 de culinária e 223 de manifestações artísticas. Ao todo, foram 150 prefeituras inscritas, o que corresponde a 23,26% dos municípios do Estado de São Paulo.

Tal como previsto no edital, foram selecionadas assim 280 propostas, sendo 99 artesãos, 69 culinárias e 112 manifestações. O resultado final teve alterações com a desistência de participação de determinadas atividades e a convocação de suplentes. Também o não comparecimento de alguns selecionados no dia do evento e desistências de véspera impactaram a participação final.

Nesse ano, o Revelando SP também selecionou 10 municípios para montarem estandes turísticos para promoção de suas culturas e regiões. A seleção foi realizada através de chamada pública do Juntos Pela Cultura e buscou estimular o interesse do público do Revelando sobre os municípios do interior do Estado.

A realização Revelando SP aconteceu entre 20 e 24 de Julho, no Parque da Água Branca, sendo uma antecipação do calendário previsto nas metas do Plano de Trabalho. O adiantamento da data do evento visou compatibilizar a melhor agenda junto ao Parque, viabilizou a realização do evento em período de menor incidência de chuvas, além de possibilitar uma melhor organização dos grandes eventos gerenciados pela Amigos da Arte em 2022, separando o Revelando SP das atividades previstas para a Virada SP, comemorações do Bicentenário da Independência e de outros grandes eventos nacionais, como as eleições e a Copa do Mundo, com execução no último quadrimestre. É importante destacar, no entanto, que as atividades do Capacitação Revelando SP, parte integrante do programa Revelando SP, estão previstas para o terceiro quadrimestre e portanto serão informadas no relatório anual.

O Revelando SP contou com três palcos durante o evento. Se apresentaram manifestações culturais selecionadas pelo Juntos Pela Cultura, shows de Almir Sater, Marcelo Jeneci, Nós Caipira, Germano Mathias, Milton Edilberto, Barra de Saia, Tetê Espíndola e Rolando Boldrin, os violeiros participantes do Concurso Viola SP, competição de viola caipira em duas categorias: Contemporânea e Tradicional. Os artistas do Concurso foram selecionados via chamada pública integrante do Juntos Pela Cultura. Além das apresentações nos palcos, foram realizados cortejos de manifestações artísticas tradicionais, que se apresentaram em diversos espaços do Parque, em uma estratégia de ampliar a ocupação do local.

Como outro destaque, o evento foi também um local de compartilhamento dos saberes tradicionais. Foi criado um Espaço dos Mestres, nos quais mestres e mestras da cultura popular puderam conversar e manter vivas as tradições do Estado de São Paulo. Essas conversas, abertas ao público, foram registradas e, posteriormente, serão lançadas como série original da plataforma #CulturaEmCasa.

A programação foi composta por 8 shows presenciais e com transmissão online, 16 apresentações de violeiros integrantes do Concurso Viola SP, 8 estandes turísticos selecionados por chamada pública, 9 atividades de gravação de depoimentos de mestres da cultura popular abertas ao público e 10 atividades estabelecidas em parceria com instituições presentes no Parque da Água Branca, além dos estandes de artesanato, culinária e apresentações das manifestações culturais. Também foram realizadas, entre 2 e 7 de julho, durante a Bienal do Livro de São Paulo, atividade com 7 culinaristas junto à programação Cozinhando com Palavras, permitindo difundir ainda mais a culinária tradicional paulista, além de promover o Revelando SP e a sua divulgação. O público direto desta ação foi de 320 pessoas, mas a divulgação foi proporcionada para todo o público circulante da Bienal. Assim, ao todo foram 320 ações, correspondente a um ICM de 106%, ante a meta de 301 ações.

Enquanto diferenciais do evento, o Parque da Água Branca teve uma ocupação mais extensa, permitindo integrar mais atividades ao evento; o vitral da entrada do Parque, de Antonio Gomide, foi revitalizado para o evento. A recuperação do vitral integra uma das ações realizadas durante o Revelando SP para valorizar o modernismo brasileiro no ano de seu centenário.

Ao final da execução, o Revelando SP teve público de 400.320 pessoas, gerando um ICM de público de 122,77%. O público acima da meta corresponde ao trabalho realizado pela Amigos da Arte de envolver um número maior de municípios do interior do Estado e de ampliar a divulgação do evento com a promoção de atividades artísticas variadas, que aumentam a adesão do evento em mídias espontâneas. Em números, o programa envolveu 113 municípios e, entre selecionados via curadoria e via chamada pública, realizou mais de 300 atividades com mais de 2000 artistas e expositores e 2200 profissionais envolvidos. O Revelando foi responsável por gerar 1.894 empregos diretos e indiretos (quantidade anualizada de ocupações em tempo integral), segundo pesquisa realizada em parceria com a FGV, que também registrou que o impacto econômico do evento foi de 135 milhões de reais, sendo 17,9 milhões de reais em impostos.

Como dados adicionais, vale destacar que o Revelando SP obteve 275 publicações na imprensa (mapeadas até 25/07), que significaram uma valoração de mídia equivalente a mais de 4 milhões de reais. Foram realizadas mais de 600 peças visuais que atingiram um alcance digital na imprensa de mais de 23 milhões de pessoas, com engajamento de 96.306 pessoas, responsáveis por realizar 142.961 cliques, 322.432 acessos ao site e 1.029.164 visualizações de vídeos em redes sociais.

Durante o Revelando SP, foi realizado um plano de Gestão Integrada de Resíduos (Campanha Sou Resíduo Zero) por uma consultoria especializada, com objetivo de mitigar os impactos ambientais do evento. O plano contou com 6 pessoas responsáveis pela triagem de todos os materiais gerados potencialmente recicláveis e 6 agentes ambientais responsáveis pela conscientização ambiental. Como resultado final, foram reciclados 3.435,9 kg de resíduos do evento (41,7% do total de resíduos).

C) REVELANDO SP (RSP)							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
9	Apresentações artísticas / atividades / ações culturais	15	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	320
					3º Quadri	301	0
					META ANUAL	301	320

					ICM%	100%	106,31%
		16	N° de público	Meta – Resultado	1° Quadri	0	0
					2° Quadri	0	400.320
					3° Quadri	326.083	0
					META ANUAL	326.083	400.320
					ICM%	100%	122,77%
		15.A	N° de municípios atendidos	Dado extra	1° Quadri	0	0
					2° Quadri	0	113
					3° Quadri	0	0
					ANUAL	0	113
					ICM%	-%	-%
N°	Ação	N° Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
10	Capacitação de participantes	17	N° de participantes	Meta – Resultado	1° Quadri	0	0
					2° Quadri	0	0
					3° Quadri	102	
					META ANUAL	102	
					ICM%	100%	0,00%

D) TRADIÇÃO SP (TSP)

O Tradição SP selecionou, através de chamada pública do Juntos Pela Cultura, 104 propostas de prefeituras no Estado de São Paulo para receberem apoio em eventos tradicionais dos municípios.

No segundo quadrimestre, o programa deu início ao apoio de eventos de algumas das cidades selecionadas. Entre esses eventos, destacam-se: Feira Cultural de Inverno (Apiáí), Feira do Livro de Colina (Colina), Tradição Violeiros da Nossa Cidade (Getulina), Festa do Folclore (Guararapes), Tamandaré: a tradição do Jongo em festa (Guaratinguetá), Itanhaém Tradição 2022 - Celebrações Indígenas do litoral paulista (Itanhaém), Feira do Bolinho Caipira de Jacareí 2022 (Jacareí), Congada e Folia de Reis Guaçuana (Mogi Guaçu), Encontro de Bandeiras de Santos Reis de Parisi (Parisi), entre outros. No total do segundo quadrimestre, foram realizados 26 apoios à eventos/ações culturais municipais através do Tradição SP, número maior que a meta para o período (a meta para o segundo quadrimestre era de 10 apoios). Esses apoios geraram um ICM de 260% e foram realizados em 26 municípios distintos no Estado de São Paulo, em decorrência da antecipação de

parte da meta produto "n° de apoios" referente ao terceiro quadrimestre. Vale ressaltar que essa antecipação de parte da meta é devido à negociação do cronograma com os municípios, adequando aos seus respectivos calendários, compreendendo que as Prefeituras parceiras conseguem avaliar melhor quando os eventos locais terão maior adesão do público.

De público, essas atividades mobilizaram 72.436 pessoas, gerando um ICM de 289,74%. O número alto se ampara na superação do número de apoios nesse período. Cabe destacar que os apoios foram concedidos através de Chamada Pública aberta pela Amigos da Arte e, a partir de uma seleção específica, as datas de realização dos eventos e das ações apoiadas seguem uma lógica dos calendários locais, entendendo a relação entre eventos tradicionais, característicos do Tradição SP, e as efemérides locais. Isto significa que a Amigos da Arte tenta não influir no período de realização e, por esse motivo, os números são superados já no segundo quadrimestre.

D) TRADIÇÃO SP (TSP)							
N°	Ação	N° Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
11	Apoio a eventos / ações culturais municipais	18	N° de apoios	Meta – Produto	1° Quadri	0	0
					2° Quadri	10	26
					3° Quadri	81	
					META ANUAL	91	26
					ICM%	100%	28,57%
		19	N° de público	Meta – Resultado	1° Quadri	0	0
					2° Quadri	25.000	72.436
					3° Quadri	202.500	
					META ANUAL	227.500	72.436
					ICM%	100%	31,84%
		18.A	N° de municípios	Dado Extra	1° Quadri	0	0
					2° Quadri	0	26
					3° Quadri	0	
					ANUAL	0	26
					ICM%	-%	-%

E) MAIS GESTÃO SP (MGSP)

Com intenção de cumprir os objetivos indicados no Plano de Trabalho constante no Contrato de Gestão 2022-2026, o Programa Mais Gestão SP em 2022 promove a realização de duas ações centrais, uma voltada para o estímulo às cidades criativas, o Cria SP, e outra voltada para a formação contínua de gestores na área de economia criativa, o +Gestão SP. Ambas as ações foram iniciadas nesse quadrimestre e serão sistematizadas no relatório do terceiro quadrimestre.

Referente ao Cria SP, houve no segundo quadrimestre a finalização das inscrições das propostas enviadas e a seleção. Foram recebidas 35 inscrições de prefeituras e, desse grupo, foram selecionados 10 municípios, conforme previsto na chamada.

Posteriormente, o lançamento do programa ocorreu em Santos-SP, durante o evento "Encontro da Rede das Cidades Criativas da Unesco", e contou com participação e fala do Secretário de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, Sérgio Sá Leitão, e uma mesa com representantes das cidades criativas de Paraty, Santos e Campina Grande. O objetivo da mesa foi compartilhar as respectivas candidaturas para adquirirem o selo Cidade Criativa da UNESCO.

Ainda no evento, na parte da tarde, houve uma dinâmica de integração da Amigos da Arte, SEC e os municípios selecionados (São Caetano do Sul, Cubatão, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Bauru, Presidente Prudente, Itanhaém, São Luiz do Paraitinga, Ribeirão Preto e Sertãozinho). A partir dessa dinâmica, foi oficializado o início do Cria SP dentro do Mais Gestão SP.

No mês de agosto, foi iniciado o processo de mentoria com os 10 consultores contratados pela Amigos da Arte para auxiliar no processo de elaboração de diagnóstico e plano de trabalho em economia criativa nesses municípios. Houve também dois lançamentos locais do programa Cria SP nos municípios de Sertãozinho e Santa Fé do Sul.

Ainda dentro do Mais Gestão SP, foram realizadas ações que visam "Promover o encontro e a articulação anual de uma Rede de Gestores Culturais em Economia Criativa para o desenvolvimento de políticas públicas de economia criativa (...)", conforme previsto no Plano de Trabalho, bem como "Mapear e reconhecer iniciativas municipais em economia criativa (...)". Entre essas ações, destacam-se os encontros nas Regiões Administrativas do Estado de São Paulo com participação do Governo Estadual e da Amigos da Arte, a fim de estimular que os municípios se inscrevessem no Juntos Pela Cultura e, especialmente, nas chamadas +Gestão SP e o Cria SP.

Considerando que as atividades foram iniciadas no segundo quadrimestre, os resultados das metas pactuadas (número de participantes e número de ações) serão indicados no relatório do terceiro quadrimestre.

2.2 FESTIVAIS ARTÍSTICOS E EVENTOS

A) SEMANA GUIOMAR NOVAES (SGN)

Não houve atividades previstas ou realizadas para o quadrimestre.

B) FESTIVAL CIRCO SP (FCSP)

Não houve atividades previstas ou realizadas para o quadrimestre.

C) OUTROS FESTIVAIS E APOIOS A EVENTOS

Como forma de atender ao disposto no Plano de Trabalho do Contrato de Gestão 02/2022, especialmente quanto ao “apoio a Festivais atrelados a necessidade dos cumprimentos das políticas culturais do Estado, considerando levantamento de condições e avaliações dos festivais que promovam e fortaleçam a difusão artístico-cultural de São Paulo”, a Amigos da Arte colaborou com a SEC na criação do Retomada SP. O programa integrou o conjunto de chamadas públicas do Juntos Pela Cultura e teve como objetivo selecionar festivais realizados nos municípios do Estado de São Paulo para apoiá-los.

A seleção do programa foi finalizada no segundo quadrimestre de 2022. Foram selecionadas 21 propostas de prefeituras. Ainda nesse período, alguns dos festivais tiveram sua execução realizada. Essa realização adiantou parte da meta prevista para o terceiro quadrimestre de 2022, mas não representou dano orçamentário ao programa. Enquanto benefício, a antecipação do apoio a festivais e eventos permitiu contemplar festivais já existentes nos municípios, preservando seus calendários e o objetivo do Retomada SP, estabelecido pela SEC em parceria com a Amigos da Arte, de reativar a produção desse setor após a pandemia de covid-19.

Entre Julho e Agosto, foram realizados 07 apoios à festivais, com destaque para Festival de Inverno de Itanhaém (Itanhaém), XVI Festival Nacional de Teatro de Limeira (Limeira), 18º Festão na Praia (Mongaguá), 58º Festival do Folclore de Olímpia (Olímpia), FIT Rio Preto - Festival Internacional de Teatro (São José do Rio Preto), 20ª Temporada de Inverno de São Luiz do Paraitinga (São Luiz do Paraitinga), Festival Literário de Votuporanga – FLIV (Votuporanga). Desses, apenas o Festival de Ribeirão Preto só terá sua conclusão no terceiro quadrimestre, uma vez que o Festival acontece entre agosto e setembro.

O apoio a esses Festivais e eventos representa um adiantamento da meta prevista para o terceiro quadrimestre, sem onerar o programa para além do previsto. Esse adiantamento decorre do fato de que o Retomada SP é um programa novo, idealizado para o ano de 2022, como forma de incentivar a realização dos Festivais no Estado de São Paulo. Por esse motivo, a realização dos eventos considera os calendários municipais indicados pelas

Prefeituras na inscrição do Retomada. Essa indicação respeita o melhor momento, identificado pelas gestões locais, para aderência de público no festival/evento.

O público alcançado foi de 634.956 pessoas, ante a meta de 30.000 no terceiro quadrimestre. A superação do ICM anual de número de público (2116,52%) já no segundo quadrimestre considera, além do caráter inédito do programa, o fato de que não seria possível prever a adesão dos municípios e do público aos eventos presenciais. No entanto, os dados demonstram um resultado satisfatório na execução do programa e na reativação de festivais e eventos no interior do Estado de São Paulo, cumprindo os objetivos dispostos no Plano de Trabalho e na criação do programa pela SEC em parceria com a Amigos da Arte.

C) OUTROS FESTIVAIS E APOIO A EVENTOS							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
	Apresentações artísticas / atividades culturais		Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0	0
2º Quadri					0	7	
3º Quadri					20		
META ANUAL					20	7	
ICM%					100%	35,00%	
			Nºde público	Meta – Resultado	1º Quadri	0	0
2º Quadri					0	634.956	
3º Quadri					30.000		
META ANUAL					30.000	634.956	
ICM%					100%	2116,52%	

2.3 PLATAFORMA CULTURA EM CASA (CC)

No segundo quadrimestre, o #CulturaEmCasa manteve o acervo constituído nos dois últimos anos do programa e apresentou uma série de conteúdos novos, sendo vários destes gerados a partir da interação entre a plataforma de *streaming* e outros programas de difusão artística gerenciados pela Amigos da Arte.

Entre os conteúdos desenvolvidos em intersecção com outros programas de difusão cuja execução aconteceu em anos anteriores, destacam-se: Paula Lima (Virada SP Online Botucatu), Mazinho Quevedo (Virada SP Online Piracicaba), 14ª Parada do Orgulho LGBTQI de Sertãozinho e Virada SP Online Ribeirão Preto. Foram também gravados conteúdos novos em espaços gerenciados pela Amigos da Arte para realizar a difusão

artística, como o musical “Se essa lua fosse minha”, gravado no Teatro Sérgio Cardoso e lançado junto às metas do Teatro Sérgio Cardoso. Durante o Revelando SP, foi realizada a transmissão de partes do evento e a gravação da série original “Revelando Mestres”, também lançados junto ao programa. Outros destaques da plataforma nesse período em intersecção com outros programas de difusão, a série “Vozes Negras” com os especiais “Novas Gerações”, “A Era de Ouro do Rádio” e “Do Soul ao Afropop”, e “Periferia Instrumental”, uma série documental em cinco episódios que apresenta personagens que estão contribuindo para uma revolução no jazz brasileiro.

Entre os conteúdos inéditos, destacam-se: a produção da websérie “Bysha, tu acha?”, que contou com participação de Thiago Pantaleão, Alexia Twister e Victor Di Marco, e o Panorama #Cultura SP, que reúne uma série de conteúdos produzidos por realizadores das artes e produtores independentes paulistas, oferecendo um panorama ao público sobre o que está sendo produzido por esses agentes no Estado de São Paulo. O Panorama é ainda uma forma dos artistas do Estado de São Paulo conseguirem realizar a difusão virtual de suas produções a partir da demanda de editais e chamadas públicas que foram promovidas durante a pandemia de covid-19, ampliando o alcance de suas atividades. A série se divide em 12 categorias (Circo, Música, Teatro, Performance, Cinema, Vídeoarte, Espetáculos de dança, Infantil, Museu, Cultura popular e Aulas). No segundo quadrimestre, destaca-se a incorporação dos seguintes conteúdos no conjunto da programação: “Tietê - Rio dos Sonhos”, “São Paulo em Hi-fi”, “Arte no Muro”, “Museu do Carro de Boi - Quim Costa” e “Ayrton Montarroyos - A Música Nordestina em Duas Gerações”.

No total do quadrimestre, foram realizadas 217 ações, que representaram um ICM para o período de 144,67%. Dentro desse conjunto de ações, 29 conteúdos foram retransmissões de atividades da Virada SP e 01 é oriundo de uma sessão sequencial de três espetáculos da série #EmCartaz, de forma que boa parte do volume de superação da meta é viabilizado com a otimização de recursos e conteúdos disponíveis. Excluindo esses conteúdos, é possível obter 187 conteúdos únicos. Outros conteúdos são viabilizados ainda a partir de parcerias que a Amigos da Arte estabeleceu ao longo dos últimos anos e de negociação com artistas e espetáculos, como os conteúdos do projeto “Ponte Aérea” e conteúdos da TV Cultura – Fundação Padre Anchieta, como os do programa “Cultura Livre”. Essas parcerias viabilizam o incremento das atividades disponibilizadas na plataforma a baixo custo.

O número de público virtual representou um ICM de 190,87%, com um total de 429.461 frente à meta de 225.000, permitindo ultrapassar a meta anual no segundo quadrimestre. Para cálculo do número de público virtual, são consideradas as impressões nos conteúdos do acervo construído ao longo dos últimos dois anos e o número de público nas novas atividades. Esse modo de cálculo considera os esforços permanentes da equipe de Comunicação da Amigos da Arte de ativar e manter conteúdos do acervo, que segue gerando um público independente das atividades executadas no quadrimestre. O número registrado demonstra que a plataforma tem se consolidado como ferramenta importante de difusão cultural, ainda que os eventos presenciais tenham recuperado força neste segundo quadrimestre.

A agenda Tarsila teve também suas metas superadas, tendo instituições públicas e privadas mantido a execução de eventos com temática relacionada ao centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, ainda que já seja possível perceber uma redução no número de ações em comparação ao primeiro quadrimestre. A Agenda Tarsila, além de mapear os conteúdos criados por parceiros, também possui diversos conteúdos inéditos, com informações, entrevistas e curiosidades sobre aquele que é considerado um dos marcos mais importantes da cultura brasileira. O número de ações mapeadas teve um ICM no segundo quadrimestre de 1790%, totalizando 179 ações frente à meta de 10. O número acima do previsto demonstra que as comemorações do centenário da Semana foram incorporadas ao calendário nacional das instituições, com eventos realizados ao longo de todo o ano e não exclusivamente no primeiro quadrimestre, quando aconteceu a Semana. O incremento de atividades foi viabilizado pela equipe já contratada para a manutenção da agenda ao longo ano ano, não onerando recursos adicionais aos previstos.

2.3. PLATAFORMA CULTURA EM CASA (CC)							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
15	Apresentações artísticas / atividades / ações culturais	26	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	100	484
					2º Quadri	150	217
					3º Quadri	150	
					META ANUAL	400	701
					ICM%	100%	175,25%
		27	Nº de público virtual	Meta – Resultado	1º Quadri	150.000	199.746
					2º Quadri	225.000	429.461
					3º Quadri	225.000	
					META ANUAL	600.000	629.207
					ICM%	100%	104,87%
		28	Nº de ações mapeadas - Agenda Tarsila	Meta – Produto	1º Quadri	210	342
					2º Quadri	10	179
					3º Quadri	0	
					META ANUAL	220	521
					ICM%	100%	236,82%

2.4 DIVERSIDADE E CIDADANIA: PROJETOS VOLTADOS PARA CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS

O programa de projetos voltados para cultura negra, outras etnias e artes urbanas está compreendido em iniciativas do Juntos Pela Cultura, que pretendem selecionar prefeituras e artistas para desenvolverem e co-realizarem ações voltadas para essas temáticas. São essas iniciativas as seguintes chamadas públicas: Arte Urbana SP, Concurso Batalhas de Rima SP, Concurso Breaking SP e Concurso Slam Poesia SP.

O Arte Urbana SP recebeu 162 inscrições de prefeituras do Estado de São Paulo interessadas na promoção de murais, intervenções e instalações de arte urbana em seus municípios. Desse grupo, foram selecionadas 102 prefeituras. No segundo quadrimestre, foi finalizada a seleção desses municípios e iniciadas as produções dos projetos aprovados. Destacam-se os seguintes projetos iniciados já em agosto: “Conexão Expressão e Artes” (Anhumas), “Nossa cultura nos muros do parque” (Cachoeira Paulista), “Arte Urbana Cerquilha” (Cerquilha), “Imersão na fauna e flora paulista” (Ourinhos), “Festa na floresta” (Paraibuna), “Arte pública - Muralismo” (Poá), “Tapera” (Registro), “Roseira de ontem e de hoje expressado nas artes” (Roseira) e “Arte Urbana SP - Graffiti Art: Fauna e Flora” (Ubarana).

O Concurso Batalhas de Rima SP recebeu 66 inscrições e selecionou 16 propostas. Cada proposta representa um grupo de artistas integrantes de uma batalha. E cada batalha indica um rimador para participar de um evento final, a ser realizado no terceiro quadrimestre. As atividades realizadas no segundo quadrimestre, portanto, compreendem a 1ª etapa prevista na chamada pública divulgada e a pré-produção do evento final.

O Concurso Breaking SP recebeu 91 inscrições e selecionou 32 propostas, sendo 16 na categoria 1 (B-boy) e 16 na categoria 2 (B-girl). Cada proposta é realizada por um artista individualmente que, sendo selecionado, participa de um evento final, a ser realizado no terceiro quadrimestre. As atividades realizadas no segundo quadrimestre, portanto, compreendem a 1ª etapa prevista na chamada pública divulgada e a pré-produção do evento final.

O Concurso Slam Poesia SP recebeu 36 inscrições e selecionou 16 propostas. Cada proposta representa um grupo de artistas integrantes de um Slam no Estado de São Paulo. E cada Slam indica um poeta (slammer) para participar de um evento final, a ser realizado no terceiro quadrimestre. As atividades realizadas no segundo quadrimestre, portanto, compreendem a 1ª etapa prevista na chamada pública divulgada e a pré-produção do evento final.

Além das iniciativas listadas acima e a serem contabilizadas nas metas pactuadas, o programa “Diversidade e Cidadania: projetos voltados para cultura negra, outras etnias e artes urbanas” impacta diversas frentes de atuação da Amigos da Arte, entendendo a capilaridade e a importância dessas temáticas serem abordadas nos diversos programas. Em maio, por exemplo, foi lançada a série “Periferia Instrumental” no Teatro Sérgio

Cardoso; Em junho, julho e agosto foi realizada a temporada musical “Vozes Negras” no Teatro Sérgio Cardoso (em formato híbrido: presencial e virtual), com proposta de unir teatro, música e um fórum de ideias sobre temáticas negras; Em agosto, teve início a temporada do musical Marrom - O Musical (espetáculo baseado na cantora Alcione).

Como os projetos deste programa foram iniciados no segundo quadrimestre, mas não finalizados no mesmo período, as metas previstas para esse quadrimestre serão sistematizadas junto às metas do terceiro quadrimestre. Esta mudança não impacta financeiramente o programa e não reduz a previsão de atingir as metas pactuadas. A concentração das atividades no terceiro quadrimestre busca respeitar os calendários combinados com os municípios selecionados no Arte Urbana SP e a execução dos eventos previstos no Concurso Batalhas de Rima SP, Concurso Breaking SP e Concurso Slam Poesia SP.

2.4. DIVERSIDADE E CIDADANIA: AÇÕES DE PRODUÇÃO, DIFUSÃO, DESCENTRALIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO DE PROJETOS VOLTADOS PARA CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
16	Realização e/ou apoio a eventos/ ações / apresentações artísticas/ atividades culturais	29	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	15	0
					3º Quadri	165	
					META ANUAL	180	
					ICM%	100%	0,00%
		30	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	13.600	0
					3º Quadri	150.400	
					META ANUAL	164.000	
					ICM%	100%	0,00%

2.5 DIVERSIDADE E CIDADANIA: PROJETOS VOLTADOS À CULTURA LGBTQIA+

Os projetos voltados para à cultura LGBTQIA+ possuem como principal ação a chamada pública +Orgulho SP, que visa apoiar organizações que realizam paradas, festivais e semanas da diversidade em seus municípios. Na edição de 2022, foram recebidas 70 inscrições de organizações, sendo que 30 foram selecionadas.

No segundo quadrimestre, além de divulgar o resultado da seleção, o programa “Diversidade e Cidadania: projetos voltados à cultura LGBTQIA+” apoiou a execução de 08 atividades. Destacam-se: Semana da Diversidade 2022 (Franca, 20 a 25/06), 4ª Parada do Orgulho LGBTQIA+ de Itanhaém (Itanhaém, 04 a 10/07), 3ª Semana da Diversidade de Lins (Lins, 05 a 10/07), 18ª Parada do Orgulho LGBTQIA+ de Ribeirão Preto (Ribeirão Preto, 15/08 a 20/08), 14º Parada do Orgulho de Ser LGBTQ+ (São João da Boa Vista, 24/07), Parada LGBTQIA+ 2022 de Rio Preto (São José do Rio Preto, 26/06), 1º Semana da Diversidade Construindo Nossa Memória (Tupã, 07 a 13/08) e 6ª Parada do Orgulho LGBTQIA+ de Votorantim (Votorantim, 07/08).

O número de atividades realizadas (08) representa um ICM de 80%, ante a meta de 10 ações a serem apoiadas. O número menor do que o previsto se deve ao fato de que as atividades previstas para serem apoiadas através desse programa foram selecionadas na chamada pública +Orgulho e as organizações realizadoras concentraram o período de realização no terceiro quadrimestre. A meta prevista, portanto, será cumprida no próximo quadrimestre, não acarretando em impacto financeiro no planejamento do programa. Ainda assim, no entanto, o público das 08 ações apoiadas representaram um ICM de 97,13% do previsto, indicando que as ações apoiadas, embora em menor quantitativo do que o esperado, conseguem praticamente atingir o público esperado. Isto significa que as ações apoiadas pelo programa possuem grande adesão e a tendência é atingir em 100% a meta anual prevista.

Além do apoio concedido a eventos, a Amigos da Arte também solicita como contrapartida para as organizações apoiadas o envio de materiais em áudio e/ou vídeo que registrem a fala e a memória de personalidades LGBTQIA+ dessas organizações e dos municípios onde estão sediadas. Essa iniciativa busca atingir o seguinte objetivo “Visibilizar personagens, articuladores, ativistas históricos e contemporâneos da cultura LGBTQIA+ no Estado, nas regiões e nos municípios, com suporte em pesquisa, documentação e história oral, para difusão de fatos e figuras relevantes”. Esses materiais estão em produção, a medida que são enviados pelas organizações, e serão disponibilizados na plataforma #CulturaEmCasa e contabilizados no 3º quadrimestre.

2.5. DIVERSIDADE E CIDADANIA : AÇÕES DE PRODUÇÃO, DIFUSÃO, DESCENTRALIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO DE PROJETOS VOLTADOS À CULTURA LGBTQIA+							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
17	Apoio a eventos/ações voltados para a cultura LGBTQIA+	31	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	10	8
					3º Quadri	80	
					META ANUAL	90	
					ICM%	100%	8,89%

					1º Quadri	0	0
					2º Quadri	55.600	54.004
		32	Nº de público	Meta – Resultado	3º Quadri	200.160	
					META ANUAL	255.760	
					ICM%	100%	21,12%

2.6 TEIA DIGITAL SP

O programa Teia Digital SP teve sua pré-produção iniciada no segundo quadrimestre.

Estão sendo realizadas reuniões semanais com a equipe da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo para alinhamento do escopo do projeto e tomada de decisão sobre sua execução. Foi, ainda, elaborada pela Amigos da Arte uma apresentação com plano de trabalho para aprovação da SEC. O documento está em fase de apreciação na Secretaria.

Após aprovação do plano de trabalho, as etapas seguintes a serem adotadas pela Amigos da Arte compreendem: 1) Contratação da empresa responsável pela criação de website (sendo que já foram solicitados orçamentos, que estão em fase de análise das propostas); 2) Contratação de grupo articulador para atuar diretamente na mobilização e no levantamento atualizado de dados da Rede dos Pontos de Cultura do Estado de São Paulo; 3) Definição da programação do encontro Teia em conjunto com o grupo articulados e com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

Os resultados do programa, após sua execução, serão indicados no relatório do terceiro quadrimestre.

2.7 DIFUSÃO CULTURAL NAS COMEMORAÇÕES DO BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

No segundo quadrimestre foi iniciada a pré-produção das comemorações referentes ao Bicentenário da Independência do Brasil, cuja realização acontece em setembro no Parque da Independência, quando ocorre também a reabertura do Novo Museu do Ipiranga. Os resultados completos relativos a essas ações serão indicados no relatório do terceiro quadrimestre, conforme previsto nas metas pactuadas.

No entanto, ainda no segundo quadrimestre foram já realizadas algumas atividades dentro do programa de Difusão Cultural nas Comemorações do Bicentenário da Independência, em comum acordo com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa. A antecipação dessas

atividades, de pequeno porte, para público mais restrito do que o conjunto das atividades previstas inicialmente não impactou a realização global anual do programa, comprometendo parcela não significativa dos recursos disponíveis. Assim, visou auxiliar na divulgação das atividades a serem realizadas no mês de setembro (mês da Independência); realizar uma intersecção do programa com a plataforma #CulturaEmCasa; alcançar um público geograficamente distante dos locais de realização das comemorações do bicentenário, que terá seu foco no Parque da Independência.

Foram realizadas 239 ações através de 198 filmes que compuseram a mostra audiovisual “200 Anos em 200 filmes” (realizada presencialmente no Petra Belas Artes e virtualmente na plataforma #CulturaEmCasa) e dos 41 episódios da série de podcast “Da Mesa de Escrever ao Notebook”. Com essas ações, o ICM anual foi atingido já no segundo quadrimestre, alcançando 362,12%. Esse quantitativo ainda não considera os eventos e ações previstos para o Festival do Bicentenário, a ser realizado no Parque da Independência em setembro e que representará um incremento das ações realizadas.

O incremento de ações em relação ao previsto não se traduz, no entanto, no mesmo ICM de público, considerado o perfil distinto dessas ações em relação às celebrações do Bicentenário em setembro, organizadas com grandes atrações para um público massivo. Assim, quanto ao público do quadrimestre, a mostra audiovisual registrou um público de 1.714, sendo 1.088 pessoas nas atividades presenciais e 626 na mostra virtual, além de 393 plays no podcast, totalizando um público de 2.107 (correspondente a 1,60% do ICM anual). Os dados finais de ações e público, considerando todos os eventos previstos no programa, serão indicados no relatório do terceiro quadrimestre.

Além dessas atividades, a Agenda Bonifácio, lançada no dia 18 de maio (cumprindo 100% do ICM anual de ações), busca reunir e divulgar um calendário das atividades artístico-culturais, ações de valorização dos símbolos e significados da Independência do Brasil, propostas pelo poder público e pela sociedade civil. Foram mapeadas no segundo quadrimestre 121 ações na Agenda Bonifácio, ante a meta de 75, atingindo 161,33% do ICM do quadrimestre e 121% do ICM anual. O cumprimento da meta anual pactuada já no segundo quadrimestre decorre da quantidade de atividades realizadas por instituições públicas e privadas nesse período e da disponibilidade da equipe envolvida no projeto para mapear, sistematizar, interagir e divulgar os realizadores dessas ações, mediante a otimização dos recursos previstos.

2.7. DIFUSÃO CULTURAL NAS COMEMORAÇÕES DO BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
19	Apoio a eventos/ações	35	Nº de eventos	Meta – Produto	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	239
					3º Quadri	66	
					META	66	239

					ANUAL		
					ICM%	100%	362,12%
		36	N° de público	Meta – Resultado	1° Quadri	0	0
					2° Quadri	0	2107
					3° Quadri	132.00 0	
					META ANUAL	132.00 0	2.107
					ICM%	100%	1,60%
20	Agenda Bonifácio	37	N° de ações - agenda	Meta – Produto	1° Quadri	1	0
					2° Quadri	0	1
					3° Quadri	0	0
					META ANUAL	1	1
					ICM%	100%	100,00%
		38	N° de ações mapeadas	Meta – Produto	1° Quadri	10	0
					2° Quadri	75	121
					3° Quadri	15	
					META ANUAL	100	121
					ICM%	100%	121,00%

3. FOMENTO, NOVAS INICIATIVAS, ESTUDOS E PESQUISAS EM ECONOMIA CRIATIVA

3.1 FOMENTO, ESTUDOS E PESQUISAS EM ECONOMIA CRIATIVA

A) SP GASTRONOMIA

Não houve atividades previstas ou realizadas para o Plano de Trabalho deste ano.

B) PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE DO CIRCO DE SÃO PAULO

Não houve atividades previstas ou realizadas para o quadrimestre. O programa encontra-se em etapa de pré-produção, com entregas previstas para dezembro.

C) INICIATIVA DE INTERATIVIDADE EM ARTE E TECNOLOGIA

Não houve atividades previstas ou realizadas para o Plano de Trabalho deste ano.

D) ESTUDOS, PESQUISAS E MAPEAMENTO EM ECONOMIA CRIATIVA

No segundo quadrimestre, foi contratado e realizado o estudo “Impacto Econômico Revelando SP” pela FGV. O produto é uma antecipação da meta prevista para o terceiro quadrimestre, gerando um ICM anual de 100%. Esse adiantamento ocorreu em função da data de realização do Revelando SP, uma vez que o estudo de impacto econômico precisa acompanhar o calendário do evento. A realização no segundo quadrimestre não significou, no entanto, impacto financeiro além do previsto para o programa.

O estudo realizado indica uma série de dados, indicadores e análises importantes para o desenvolvimento do Revelando SP e, sobretudo, para o campo da economia criativa no Estado de São Paulo. Entre esses dados, foram mapeados impactos diretos, indiretos e relativos aos empregos gerados. Foram contabilizadas 400 mil pessoas de público, 135,1 milhões de reais em impacto econômico (76,5 milhões diretos e 58,6 indiretos), 17,9 milhões de reais em tributos gerados com o evento, 1894 postos de trabalho gerados (1425 diretos e 469 indiretos), entre outros. A FGV destaca ainda que, através do Revelando SP, cada 1 real investido no evento resultou em 24,45 reais movimentados na economia local. Esses e outros dados comprovam a importância do programa Revelando SP e a importância da economia criativa no Estado de São Paulo para a geração de emprego e renda.

D) ESTUDOS, PESQUISAS, MAPEAMENTOS EM ECONOMIA CRIATIVA							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
25	Estudos/pesquisas em economia criativa	46	Nº de eventos	Meta – Produto	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	1
					3º Quadri	1	
					META ANUAL	1	1
					ICM%	100%	100,00%
		47	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	0	
					META ANUAL	0	
					ICM%	-%	-%

3.2 CONCURSOS E PRÊMIOS (PREMIAÇÕES DA CULTURA DE SÃO PAULO)

Durante o segundo quadrimestre foi realizada a contratação de fornecedores e o planejamento para a execução do evento “Prêmio Governador do Estado” no próximo quadrimestre. Em relação a meta, será contabilizada no terceiro quadrimestre.

4. FINANCIAMENTO DOS PROGRAMAS / ATIVIDADES

Em relação a meta "Inscrição de projetos em programas de captação de recursos (editais públicos e/ou privados, leis de incentivo e emendas parlamentares)" foi criado no segundo quadrimestre o seguinte programa interno de captação de recursos: "CHAMADA PÚBLICA DE PATROCÍNIO N° 01/2022" (<http://amigosdaarte.org.br/editais-e-convocatorias/edital-de-chamada-publica-de-patrocinio-no-01-2022-selecao-de-propostas-de-patrocinio-para-os-eventos-virada-sp-bicentenario-da-independencia-e-revelando-sp/>). O objetivo da Chamada era a seleção de propostas de financiamento para projetos da Amigos da Arte. Nesta primeira edição do programa de captação de recursos constaram os seguintes projetos: Virada SP, Bicentenário da Independência e Revelando SP. Para apresentação desses projetos dentro do programa, foram identificados para cada um os seguintes itens: objeto, locais e períodos de realização, público-alvo e possibilidade de retorno de mídia.

A inscrição de três projetos nesse programa de captação de recursos privado, criado pela própria Amigos da Arte, buscou dar visibilidade aos projetos que podem suscitar maior interesse comercial de empresas privadas. Ao mesmo tempo, busca-se cumprir a meta prevista de inscrever projetos em programas de captação de recursos gerando maior atratividade sobre cada um.

A partir desse programa de captação de recursos, foi selecionado a proponente Heineken com aporte em bens e serviços para o projeto Bicentenário da Independência. Os outros projetos não tiveram captação. Dessa forma conclui-se um ICM de 100% da meta, com a inscrição de 03 projetos em programa de captação de recursos.

4.1. FINANCIAMENTO DOS PROGRAMAS/ATIVIDADES							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Anual		Realizado
27	Inscrição de projetos em programas de captação de recursos (editais	49	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	1	3
					3º Quadri	2	

	públicos e/ou privados, leis de incentivo e emendas parlamentares)				META ANUAL	3	3
					ICM%	100%	100,00%

5. METAS CONDICIONADAS

Das 19 metas condicionadas integrantes do Plano de Trabalho, apenas a ação de nº 31 e 38, referente à Virada SP e plataforma #CulturaEmCasa, teve atividades realizadas.

Para cálculo da meta condicionada nº 31, foram contabilizadas 20 ações de programação paralela da Virada SP. Nessas ações os responsáveis pela realização foram parceiros do município, mas integraram a programação final da edição do Virada SP na cidade, aderindo ao evento. No caso dessas 20 ações contabilizadas, a realização ocorreu na cidade de Campinas, mas não houve contagem de público por parte do município. No entanto, por integrarem a comunicação da programação da Virada SP no município, as ações foram consideradas atividades com execução condicionada.

A meta condicionada nº 38 envolve a difusão artística de conteúdos em parceria com outras Organizações Sociais. Nesse modelo de parceria, as Organizações são responsáveis pela criação dos conteúdos, enquanto produtos em áudio e/ou vídeo, e a Amigos da Arte é responsável pela difusão desses conteúdos na plataforma #CulturaEmCasa, incluindo: sistematização dos conteúdos dentro da plataforma; organização dos materiais em convergência ao catálogo; divulgação a partir da plataforma; e operacionalização.

Foram 99 ações realizadas mediante a otimização orçamentária e parcerias estratégicas, registrando um público de 3.406 visualizações e alcançando, um ICM de 64,71% e 8,37% respectivamente. Considerando serem atividades com execução condicionada, o não atingimento da meta se deve à captação parcial de parcerias, decorrentes majoritariamente de ações junto a outras organizações sociais de cultura paulistas e órgãos governamentais de outros estados. O resultado de público, também abaixo da média prevista, decorre do perfil dessas ações em parceria viabilizadas neste quadrimestre, sem atividades com apelo de grande público, mas que garantem a diversidade da programação disponível da plataforma.

A) VIRADA SP (VSP)					
AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			Realizado
31	Apresentações artísticas/ atividades culturais	Nº de ações	1º Quadri	0	0

			2º Quadri	0	20
			3º Quadri	40	
			META ANUAL	40	
			ICM%	100%	0,00%
			Previsão Quadrimestral		Realizado
		Nº de público	1º Quadri	0	
			2º Quadri	0	
			3º Quadri	28.121	
			META ANUAL	28.121	
			ICM%	100%	0,00%
		Nº de municípios atendidos	1º Quadri	0	
			2º Quadri	0	
			3º Quadri	0	
			META ANUAL	0	
			ICM%	100%	#DIV/0!

2.3. PLATAFORMA CULTURA EM CASA (CC)					
AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			Realizado
38	Apresentações artísticas / atividades /ações culturais	Nº de ações	1º Quadri	330	299
			2º Quadri	153	99
			3º Quadri	130	
			META ANUAL	613	
			ICM%	100%	0,00%
			Previsão Quadrimestral		Realizado
		Nº de público virtual	1º Quadri	163.386	27.942
			2º Quadri	40.690	3.406
			3º Quadri	40.690	
			META ANUAL	244.766	
			ICM%	100%	0,00%

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Não houve atividades previstas ou realizadas para o quadrimestre.

CONCLUSÃO

A Amigos da Arte executa políticas públicas culturais no Estado de São Paulo por meio da gestão de equipamentos, programas de difusão, circulação e festivais, em parceria com o Governo do Estado e a Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa. Durante esse período, a OS teve sua trajetória marcada pela qualidade técnica, artística e de governança, sendo responsável por articular uma vasta rede que mobiliza artistas, gestores municipais, produtores, empreendedores, prestadores de serviço, fornecedores, especialistas e o corpo técnico da Organização.

O ano de 2022 foi marcado pelo início da execução de um novo Contrato de Gestão (nº 02/2022) entre a Organização Social e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

A compilação e sistematização de dados do segundo quadrimestre neste Relatório evidencia o retorno das atividades presenciais no Estado de São Paulo, especialmente na capital, e a contribuição da Amigos da Arte para ativar mais atividades no interior do Estado. A realização de programação com alto impacto na mídia, com destaque para a antecipação do Revelando SP para este quadrimestre, se mostrou importante para potencializar a retomada de grandes eventos. Da mesma forma, o novo programa Retomada SP, criado pela SEC com colaboração da Amigos da Arte, já demonstra o acerto de incentivar o apoio a grandes festivais capilarizados no Estado de São Paulo, de forma que sirvam como plataformas para impulsionar a economia criativa regional.

No caso dos equipamentos culturais, o Teatro Sérgio Cardoso experimenta a volta do público e a oferta mais ampla de espetáculos com diferentes portes para as salas e para os espaços alternativos, uma vez que no primeiro quadrimestre era perceptível a preferência dos grupos e artistas pelos palcos tradicionais. O Teatro de Araras, por outro lado, ainda enfrenta dificuldade na composição da programação e no acesso do público, embora o resultado do segundo quadrimestre seja consideravelmente maior que o do primeiro quadrimestre. Essas afirmações tornam-se perceptíveis ao identificar que todas as metas para o Teatro Sérgio Cardoso foram atingidas e/ou superadas, enquanto as metas para o Teatro de Araras não foram atingidas, embora a quantidade de ações tenha sido 4,4 vezes maior que no primeiro quadrimestre e a quantidade de público 5,6 vezes também maior em comparação ao período anterior. Acredita-se, assim, que as ações adotadas neste quadrimestre para a difusão artística dos espaços culturais enfrentam panoramas distintos

em cada localidade, especialmente pelas diferenças encontradas na oferta de produtos e na presença do público na capital em comparação ao interior.

O Programa Juntos Pela Cultura teve as inscrições finalizadas e, também, sua seleção realizada. As 16 chamadas tiveram sua produção iniciada e, no caso de alguns programas, as atividades/ações já foram iniciadas ou até finalizadas, como é o caso do Revelando SP. Os dados das inscrições demonstram que o programa ainda demonstra um forte caráter municipalista, com presença capilarizada em todas as regiões administrativas do Estado de São Paulo e com participação significativa de municípios pequenos.

A Plataforma Cultura Em Casa teve amplo escopo de atividades no segundo quadrimestre, permitindo superar novamente os ICMS. Foram realizadas, para isso, uma série de programações específicas, como séries inéditas, conteúdos gerados a partir da intersecção com outros programas e um panorama da produção cultural no Estado de São Paulo. Destaca-se, ainda, o lançamento da Agenda Bonifácio, reunindo e divulgando atividades e ações referentes ao Bicentenário da Independência no Brasil.

O segundo quadrimestre apresentou, além dos resultados demonstrados, uma intensa atividade de planejamento, reestruturação e pré-produção da atuação que se desenvolverá no próximo período, visando a execução do primeiro ano deste Contrato de Gestão com ainda mais excelência e impacto. No próximo relatório, referente ao terceiro quadrimestre e ao ano de 2022, serão identificados resultados das novas atividades idealizadas pela SEC em parceria com a Amigos da Arte e sistematizados os principais resultados de um ano no qual o principal investimento realizado foi retomar a economia ligada à cultura no Estado de São Paulo.